



XI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población (ALAP)

Bogotá, Colômbia, CO

Área de postulaciones (/cfp/alap-2024/submission?lang=es)

Área de revisión (/cfp/alap-2024/reviewer?lang=es)

Evaluar

Tu revisión

1. Claridad de los objetivos:

3

2. Coherencia de la argumentación:

4

3. Adecuación de los materiales y métodos a los objetivos:

4

4. Consistencia/calidad de los resultados presentados o esperados:

4

A dimensão espacial em estudos de população: novas formas de representação cartográficas

Eje Temático:

12. Los SIG en los estudios demográficos

Categoría:

Oral

Palabras Clave:

• Cartografias de Potência

• Geotecnologias

• Dimensão espacial

Resúmenes:

**Introduzca un comentario para el autor.**

Respecto del objetivo que propone "discutir una agenda", es necesario ser claro con lo que pretende obtener como resultado del trabajo. Esta inconsistencia no permite direccionar adecuadamente la propuesta, y por tanto, se dificulta la orientación de la investigación. La cartografía y los índices presentados como resultados permiten observar la riqueza del trabajo, por lo tanto recomendaría ajustar los detalles mencionados.

**Por favor, destaque al menos un aspecto muy positivo de la propuesta y uno negativo, en caso de existir (máximo 300 palabras): Comentario público**

La propuesta a partir de cartografía e índices brindan información importante sobre la dinámica hídrica de las áreas metropolitanas presentadas como área de estudio, material necesario para las políticas de ordenamiento territorial.

Indicación de presentación:

Oral

**Introduce un comentario para el autor.**

- Recomendando mejorar los aspectos estructurales del trabajo, particularmente los objetivos. - Es necesario una descripción de las áreas de estudio,

Estudos sobre a relação população e ambiente buscam analisar os problemas relativos ao tamanho da população e sua distribuição, em relação aos componentes da dinâmica demográfica, adicionando nesta equação, outras variáveis que devem ser incorporadas, como por exemplo, as variáveis socioeconômicas da população e as variáveis relacionadas a questão da moradia. Identificar quais as características socioeconômicas e demográficas de diferentes conjuntos populacionais, bem como informações territoriais de seu local de moradia, permitem ampliar a discussão da relação entre população e ambiente, que passa a incorporar a dimensão espacial nestes estudos. Essa complexidade de relações, pessoas e processos podem ser representadas a partir do que denominamos de Cartografias de Potência. A cartografia, que foi, por muito tempo, caracterizada como atórica e com uma perspectiva mais técnica, tem passado por um movimento de transformação de abordagens. A crítica teórica à cartografia fez aflorar modos alternativos de mapeamento, como por exemplo, os mapas como resistência ou contra-mapeamentos e SIG participativo, e oferecem mapeamento alternativo do espaço. As formas de representação cartográfica da relação entre população e ambiente precisam considerar a inclusão, em suas formas técnicas, das várias narrativas em disputa para a formação dos territórios. É necessário que novas cartografias criem regimes de visibilidade para a diversidade dos territórios e de suas possibilidades, *Cartografias* que envolvam a paisagem social dos lugares em conjunto com a paisagem natural, que sejam permeadas pelos movimentos e seus fluxos, construídos sócio-espacialmente ao longo do tempo. Esta nova cartografia, uma representação socioterritorial das possibilidades, das alternativas que possuem os territórios em desenvolver suas potencialidades, é o que denominamos como *Cartografias de Potência*. O trabalho

tanto natural como antrópico, que permitirá dimensionar la realidad geográfica del lugar.

Media: Puntaje total:

3.75

tem como objetivo discutir uma agenda de pesquisa que se apoia em geotecnologias diversas, apresentando o conceito de cartografia de potência e dois experimentos que evidenciam a dimensão espacial de estudos da relação entre população e ambiente. Dessa forma, duas etapas de posicionamento são necessárias: (i) apresentar o conceito de cartografia de potência na perspectiva dos estudos da relação população e ambiente; e (ii) apresentar dois experimentos apoiados nas novas formas de representação entendidas como cartografias de potência. O primeiro experimento consiste na análise da escassez hídrica da Região Metropolitana de Campinas (2013-2015) enquanto um desastre socialmente construído. Utilizando múltiplas escalas espaciais de análise e dados provenientes de diferentes fontes integrados em ambiente SIG (Sistema de Informação Geográfica), foram construídas novas cartografias que permitem estabelecer novos regimes de visibilidade para o debate. Os elementos de representação são integrados para compor uma representação síntese na forma de um Painel de Observações. Já o segundo experimento é relacionado ao recorte das múltiplas tramas da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que utilizou informações de dados censitários dispostos em grades estatísticas, luzes noturnas e áreas protegidas, integradas em ambiente SIG. O estudo aponta para novas possibilidades analíticas como forma de criar representação auxiliar para o espaço metropolitano de modo a integrar, no olhar da dimensão ambiental, por exemplo, os territórios por onde a vida circula na metrópole.


Archivo no identificado:



Trabalho_Completo_Cartografias_Potencia.pdf
(https://proceedings.science/galoa_fs/files/callforpapers/sl)
1.1 MB

Indique el formato de envío::

Trabajo completo

Creado con  por Galoá (<https://galoa.com.br/>)